

São Paulo tem 4 mil homens para deter estudantes

Alinda sobre o assunto, disse o senhor Joaquim Arnaldo que "é uma farsa se dizer que o trabalhador perceberá mais com horas extras, pois a maioria dos comerciais trabalha na base de comissão e neste caso não há aumento de salário".

Professor expõe situação do Sindicato da classe

GENTE & NOTÍCIAS

Maviael de OLIVEIRA

SEMANA DE CAXIAS

Este ano a "Semana de Caxias" será comemorada em nossa capital, dentro do mais alto espírito de patriotismo, pois contará com a participação direta das crianças do "Clube Infantil" e dos Grupos Escolares Isabel Maria das Neves, L. Adauto, Thomas Minello, Antônio Pessoa, Pedro II, Santo Antônio, General Wanderley, Epitácio Pessoa, José Americo de Almeida e de uma representação das Escolas do Município.

As homenagens ao grande soldado brasileiro e Patrono da Faixa Preta serão iniciadas no dia 18, às 18 horas, na Praça João Pessoa, onde será armado o "Altar da Pátria", oportunidade em que as crianças do "Clube Infantil" e dos Grupos Escolares, em número de 320 se apresentarão em garboso desfile e, logo após, em formatura, entoarão o Hino Nacional Brasileiro e o Hino de Caxias.

Haverá ainda por parte das autoridades militares e do Governo do Estado outras homenagens a memória de Duque de Caxias, seguida da inauguração da Exposição do Exército no "Centro de Recreação Infantil Sileia Gondim" e do Concurso de Cartões, feitos pelos Grupos Escolares.

MISSAS

Em festa que promete a maior brilhantismo, teremos amanhã, no Esporte Clube Cabo Branco, a satisfação de aplaudir a "mais bela do Brasil", Carmen Silvia Ramasco, e as representantes da Bahia, Alagadas, Pernambuco e Sergipe, além da nossa bonita Maria Laura Lima. "Miss Paraíba" e anfitriã das belas visitantes.

Haverá desfile das encantadoras moças, sendo que "Miss Brasil" se apresentará em traje típico do seu Estado, São Paulo, e de manto, coroa e cetor. As danças serão animadas pelo excelente conjunto de Aldemir Sorrentino e o traje será o Passêlo completo.

TARDE DANÇANTE

A Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASSEX) estará promovendo no próximo domingo, em seu gigantesco "gimnásio", excelente tarde dançante, com o fabuloso conjunto "Os Quatro Loucos".

PROFESSOR AFONSO PEREIRA

Depois de participar com destaque, em Belo Horizonte, como representante da Paraíba, do Congresso de Ginásio Grátis, regressou ontem, da Capital mineira o professor Afonso Pereira, nome dos mais conhecidos nos meios universitários paraibanos. Nossas boas vindas.

MISS PARAIBA

A Câmara Municipal de Umbuzeiro, num gesto dos mais distintos, prestou em dias da semana passada significativa homenagem a bonita moça Maria Laura Lima. "Miss Paraíba-67" que se encontrava naquela comuna como hóspede do distinto casal Sr. e Sr. deputado Carlos Pessoa, se referindo das emoções do certame nacional de beleza do qual participou no Rio de Janeiro, com destaque.

A homenagem a qual se associou o Prefeito Aires dos Cabral e a sociedade local, terminou com uma solene tarde dançante no "Umbuzeiro Clube".

TROVA

Crianças cêxem a classe.
Barulho... Briga... Alegria...
— Quem dera o adulto imitasse
essa "ruidosa" harmonia!

(Luiz Otávio)

XILOGRAVURA

Constituiu-se num acontecimento inédito e de melhor repercussão, a inauguração da Exposição de Xilografia do jovem artista paraibano Altino, ontem, a tarde, na Lanchonete Carioca, de nossa capital.

A sugestiva mostra de arte gravada em número de 12, sendo seis de um álbum do artista e as restantes de uma recente coleção feita na Bahia, com motivos populares, colhidos em folhetins de feira.

Entre os que prestigiaram a inauguração da mostra do artista conterrâneo, anotamos as seguintes presenças: Sr. Hildebrando de Assis, pintor Celene Silveira, Conceição de Oliveira, jornalista Willis Leal e Expedito Gomes, universitário Wilma Batista, Mo Jey Rolim, Guy Joseph, Montrelo Coidas, Altimar Pimentel, diretor do Teatro Santa Rosa, Maria José Almeida, Wilson e Maria José Bel, Yolanda Espinola, Alvario Costa Neto, Jomar Souto, Carlos Aranka e tantos outros cultores das artes e das letras de nossa terra.

Após a abertura da Exposição que foi simples e sem protocolo, presenciando o mesmo do clássico discurso etc. e tal, foi servido aos presentes um coquetel, numa gentileza do Ron Barcardi-Coca Cola. O Foto Imperador, colaborou também, mandando o fotógrafo Góes que colheu alguns flagrantes da reunião de arte.



Neste flagrante de Genildo Santos, vemos os noivos Maria das Graças e Fernando Antônio, que contrairam núpcias no último sábado de julho pip, na Igreja de N. S. de Lourdes. A noiva filha do casal Sr. e Sra. Odilon (Lenice) Lopes de Souza, e o noivo do Sr. e Sra. Manoel (Doralice) do Nascimento Lima.

CEHAP

AVISO

A Companhia Estadual de Habitação Popular Cheap — encarece o comparecimento das pessoas abaixo, à sua sede à Av. Almirante Barroso, n.º 1070, ao horário de 12 às 14 horas para tratarem de assunto de seu interesse.

1. Roque da Silva, Rua 12 de Outubro, 772 — Antonio Anelmo de Oliveira, Av. Ollinda, n.º 695 — Antonio Felipe dos Santos, Av. Cruz das Armas, 1035 — Maria José Alves de Souza, Rua Padre Ildefonso, 63 — Maria do Monte Silva Santo Istanislaw, 159 — José Francisco Filho — José Petrólio 402 — Maria José Monteiro Guedes, Rua Centenário, 344 — Eliomar Macedo, Av. Cruz das Armas, 377 — Manoel Alves de Lima, rua Feliciano Dourado, 940 — Maria das Dores Ferreira, Rua Bento da Gama, Vila Nonato, 765 — Manoel Virgílio de Oliveira, Rua D. Manoel — Paula, 14 — Mandacari — Severino Inácio Pereira, rua 13 de Maio, 181 — Corina de Araújo Ferreira, rua Mourão Rangel, 184 — José Moura Diniz, rua Xavier Junior 771 — José Valdimir de Oliveira, rua Feliciano Dourado, 570 — Maria da Penha Sá, rua Adelmar Piragibe, 433 — Materno Araújo de Lima, rua Frei Herculano, 64 — Elias Anacleto da Nobrega, rua Concorde Maed, n.º 231 — Maria Jeronima de Oliveira, rua Nossa Senhora da Penha, n.º 35 — João Lourenço — José Santos, rua Palmeiras, 270 — Francisco Pereira Rodrigues, rua Caldeirão, 301 — Carlos Miranda de Carvalho, Av. 10 de Maio, 55 — Antonio Gabriel do Nascimento, av. Palmeiras, 315 — Joventina Dutra dos Santos, rua Alexandrino Santana, 132 — Antonio Roberto de Carvalho, rua Aristarino Pessoa, 413 — Antonio Luiz do Nascimento, Rua Joaquim Harman, 252 — José de Souza, Av. Centenário, 84 — Vozes Vez da Costa, rua Adelmar Piragibe 303 — José de Sousa Filho av. Cruz das Armas, 2520 — Manoel Pedro da Silva, Av. Nossa Senhora de Fátima, 548 — José Pedro da Silva, Rua Bom Jesus 339 — Severino Fernandes de Sousa, Vila São Miguel s/n — José Barbosa de Lima, rua Mourão Rangel, 449 — Luiz Lucena dos Santos, Rua José Traresos, anexo ao 179 — Mercurio Roberto dos Santos, rua Frei Mamede, 84 — Antonio Caetano de Melo, rua Duarte Lima 549 — José Ferreira de Laércio, rua Mata Redonda, Cruz das Armas — Joaquim Gomes Palmeira, av. Centenário, 1101 — Maria do Socorro Targi, no av. Palmeiras, 678 — Genesio Queiroz, av. Pólis Antônio, 229 — José Celino de Souza, rua Renato Correio da Cunha, 241 — Antonio Pereira da Costa, av. Cruz das Armas, 1159 — Maria do Carmo Sousa, rua Abel da Silva, 475 — Maria Elisa Nascimento, rua Souza Tavares, 117 — Jameria Souto Major, rua Joaquim Hardman, 79 — Severino Ramos de Oliveira, rua Eduardo Gomes, 172 — Antonio Ardrade dos Santos, rua Genário Gemberra, 92 Ana Ilia Honorato, rua desem bergador Pinho, 128 — José de Sousa Lima, rua Sen. de Istanislaw 459 Creusa Calado de Macedo, av. Cruz das Armas, 614 — Elida Meireles, rua Monsenhor Severiano, 398 — Manoel Vieira da Silva, ruas Joaquim Santana, rua Palmeiras, 301 — Flo rua 2 de fevereiro, 290 — Maria Miral Arcoverde, rua Nossa Senhora da Conceição (7a pag.)

PREVIDÊNCIA E TRABALHO

diário de CARVALHO

Trabalhadores da Bahia e De Espírito Santo Recebem Bólas de Estudo

O Presidente do Conselho Administrativo do Programa Especial de Bólas de Estudo (PEBE) autorizou o Banco do Brasil a efetuar, por intermédio de suas agências, o pagamento das primeiras quotas de 4.760 bólas de estudo do ensino médio, destinadas aos trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes, nos Estados da Bahia e do Espírito Santo, num total de R\$ 336.360,00.

Os Contemplados

As ordens de pagamento destinam-se a 62 Sindicatos da Bahia, num total de 2.356 bólas, no valor de R\$ 198.297,00 e 28 Sindicatos do Espírito Santo, num total de 2.224 bólas, no valor de R\$ 158.063,00, relativos às primeiras quotas. Foram os seguintes os Sindicatos contemplados:

Estado da Bahia

Sind. dos Operários Por-tuários da C. de Salvador S. dos Estivadores de Belmonte, S. dos Estivadores de Canavieiras STI E nérgia Eléctro e Termo Eléctrica do E. da Bahia, S. Condutores Veículos Rodov. Anexos Cidade Salvador, STI Panif. e Conf. da C. do Salvador, STI Panif. Conf. da C. do Salvador, STI de Calçados da C. do Salvador, STI do Fumo de S. Félix e Cachoeira, STI da Construção Civil da C. de Salvador, STI do Trigo Moinho e Massas Aliment. Etc. de Salvador STI Fiação e Tecel. da Cidade de Salvador, STI Vidros e Cristais Esmeraldas da C. do Salvador, Sind. dos Estivadores de Nazaré Jaguaribe e Itanieris STI do Fumo de S. Gonçalo dos Campos, STI do Fumo de Teodoro Semina, STI de Cimento Cal e Gesso do Salvador e Munic. S. M. Filho, STI do Açúcar no E. da Bahia, STI Const. Civil Mobil da C. Santo Antonio de Jesus, STI Fumo C. de S. Antônio Jesus, S. Miguel e A margosa, STI Destil. e Re

fin. Petróleo no E. da Bahia, STI do Fumo de Maragogipe, STI Fiação e Tecelagem do Mun. de Nazaré, STI Cimento de Coutos e Póles da Cidade de Salvador, STI Met. Mec. e do Mat. Eléctrico da Cidade de Salvador, S. Ofic. Barbelos e Caba, e Similares da Cidade de Salvador, S.E. Hospitais Clínicos e Casas de Saúde da Cidade de Salvador, S. T. Emp. Com. de Minérios e Combust. Miner. da Cid. de Salvador, S. E. no Com. da Cidade de Salvador, S. Emp. Vendedores Viajantes Com. E. Bahia, S. E. Com. Co-telero e Similares do Salvador, 'S. Oper. Cinem. Empreg. Emp. Dist. Dine-mat. Emp. Tet. Cinemat. E. da Bahia, S. T. Empr. Telef. no E. da Bahia, S. dos Armadores de Canavieiras, S. dos Empre-s. no Con. de Jequié, S. dos Empr. no Com. de Jequié, STI de Artes. de Coutos de Jequié S. Ofic. Mar-cent. Traba. Ind. Mov. Madeira do Salvador, S. dos Estivadores no Munic. de Itacaré, S. T. Serviços Portuários de Ilhéus, S. E. Emp. Seguros Priv. Capit. da Bahia, S. Estivado-res Trab. Estiva Minérios do Munic. de Ilhéus, S. E. E. Bancários da Bahia, S. T. Emp. de Car-riões Urbanos Trolley, e Cabos Aéreos de Salvador STI do Fumo de Santo Amaro, S. dos Calafates e Carpinteiros Navais do Estado da Bahia, Sind. Con-ferentes Consert. Carga Descarga Cidade do Salva-dor STI da Construção de Ilhéus, S. dos Motoristas e Cond. Marc. Mercante da Bahia, Sind. dos Operá-rios Navais do E. da Bahia S. Carregadores e Transp. Bagagens do Porto Salva-dor, S. dos Ajudantes de Dep. Aduaneiros da Cidade do Salvador, S. dos Con-ferentes e Consert. Carga e desg. Porto de Ilhéus, Sind. dos Armadores da Cidade do Salvador, S. TI Gráficas da Cidade do Salvador, STE Teleg. e Radiotel. da Cidade do Salvador, Sind. Esti-vadores Trab. Estiva de Minérios de Salvador, S. TI Met. Mec. e de Mat. E-léctrico de Santo Amaro, STI de Extração de Fibras Vegetais e do Descar. do Algodão do Est. da Bahia

STI da Extração de Oleo Vegetais e Animais de Salvador, Sind. Práticos Armas Mestres Cabota-gem nos Est. Bahia e Se-r-gipe, STI do Fumo de Cruz das Almas.

Marítimos Fluviais Est. Espírito Santo, STI de Fiação e Tecelagem de Cachoeira de Itapemirim, STI Prod. Cacau Balas do Espírito Santo, STI Gráficas de Vitória, S. dos Trebs. Rurais de Serra Fundão, Sind. dos Professores do Ensino Se-cund. e Primário do E. Santo, STI do Açúcar do STI da Construção e do Munic. de Itapemirim e Cachoeira do Itapeme-rim STI de Fiação e Te-celagem de Vitória, Sind. do Traba. Rural de Mo-moso do Sul, STI da Pu-rit. e Distr. de Água e Serv. de Esgotos do Est. Espi-rito Santo, STI da Construção Civil de Vitória, STI Torreção e Moagem Ca-fé Panif. Massas Alim. Bisc. Prod. Cacau Espi-rito Santo, STI de Carnes e Derivados do E. do Espi-rito Santo STI Rurais de Santa Luzia dos Páncos, Mobiliário de São Mateus e Nova Venécia.

Ministério Multa Quem Não Assina Carteira Profissional: Cr\$ 1 Milhão
O Diretor do Departa-

mento Nacional de Mi-ni-Obra, com base no ar-tigo 54 da Consolidação de Leis do Trabalho, que es-tabelece multas para em-pregadores que não as-sinam as Carteiras Pro-fissionais de seus empre-sa-rios, indeferiu recursos in-terpostos por empre-sa-ri-faltes e manteve as mul-tas no valor de R\$ 1.014,00, impostas a 16 dias, entre as quais a Anderson Clayton, a SAN- e a Petrobrás.

As Multas

Foram as seguintes as multas impostas pela cali-bração e matiss. pelo Di-rector do Departamento Nacional de Mão-de-Obra: Luso-Brasileira, Ltda. R\$ 26,00; Vitrore Equadradas Metálicas Ltda. R\$ 130,00; Felix Fink & Cia. R\$ 130,00; Jullio Crosman R\$ 190,00; Petróleo Brasileira S.A. R\$ 130,00; Comercial construtora Globo, R\$ 130,00; Ana Sales Nogueira Anderson Clayton, R\$ 130,00; Ana Sales Nogueira, R\$ 26,00; Cajá do Brasil S.A. R\$ 26,00; So-ciedade Algodoeira do Nor-deste Brasileiro (SAB-RA), R\$ 26,00 M. de as Branco S.A. R\$ 26,00; Empresa Indus-trial Técnica S/A R\$ 26,00; O. José Mário Soares Carrera. R\$ 26,00.

DEPARTAMENTO CULTURAL DA U. F. Pb.

REINÍCIO DOS CURSOS DE ARTE

Por motivo de limpeza geral e pintura do prédio — sede (Av. Rio Branco), a diretoria do Setor de Arte do Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba avisa que as aulas dos seus diversos Cursos de Arte serão reiniciadas a partir do próximo dia 7, segunda-feira, no horário habitual.

COM O REDESCONTO IMEDIATO GOVERNO EVITA EMISSÕES

RIO, (ASP) — A possibilidade de desconto, dentro dos limites bancários, das duplicatas sacadas contra órgãos governamentais foi apontada pelo presidente da ANM VAP como uma das soluções para a crise do capital de giro por parte do setor industrial.

Crise essa que afeta principalmente as empresas fornecedoras de materiais para obras rodovias e públicas, em decorrência da demora na liquidação das verbas efetuadas ao governo.

EXPLICAÇÃO

Salientou o sr. Giacomo Lupatini, sr. conhecido, de que o Governo, em geral, compra à vista. No entanto o processamento da documentação eleva o prazo para 60 dias, em média, não havendo, des-se modo, fórmula para o cálculo da remuneração de capital, que é variável em previsão pa-s-sada do mês, o Go-verno admite juros ao crédito fiscal e multas de correção mon-etária.

ANÍSMO

do o redesconto das sacadas pagas ao go-verno, reduzindo substancial-mente o custo do dinheiro.

Antes de projetar, "converse" com o computador

LONDRES (BNS) — Um centro de projetos auxiliado por computador para oferecer às firmas in-dustriais, universidades e outras organizações con-sultoria de administração, temível experiência na utili-zação de técnicas de a-cesso múltiplo em orien-tação de engenharia está ora sendo montado em Cam-bridge, na região orientai da Inglaterra.

O Ministério da Tecno-logia da Grã-Bretanha in-terviém esta semana em uma comissão — a "In-formation Computers and Communications" (ICCC) — para avaliar a possibilidade de administrar, através de experiência na utili-zação de técnicas de a-cesso múltiplo em orien-tação de engenharia está ora sendo montado em Cam-bridge, na região orientai da Inglaterra.

O Ministério da Tecno-logia da Grã-Bretanha in-terviém esta semana em uma comissão — a "In-formation Computers and Communications" (ICCC) — para avaliar a possibilidade de administrar, através de experiência na utili-zação de técnicas de a-cesso múltiplo em orien-tação de engenharia está ora sendo montado em Cam-bridge, na região orientai da Inglaterra.

HA LONGO TEMPO
Os computadores vem sendo empregados em projetos de engenharia desde que foram inventados, mas há pouca experiência de uso em projetos de engenharia. Isso vem mudando, e a utilização de computadores em projetos de engenharia está aumentando rapidamente.

Porém com as modernas técnicas, um projeto de engenharia pode ser desenvolvido em um tempo muito menor do que antes. Isso vem mudando, e a utilização de computadores em projetos de engenharia está aumentando rapidamente.

CEM PÉIS AS MIL-SAIAS COM 18 CENTÍMETROS

Carlos Antônio ARANHA

Em Porto Alegre acontecem. Suas moças, ativas integrantes da geração melancólica não confundem o apelo a saia, chamadas Célia e Cruz, dizem em absoluta efervescência uma das ruas da cidade. A efervescência não foi causada pela distribuição de Soralis. É que Célia e Cruzinha desfilam usando, cada uma, modelo de mini-saia com CENSURADO — 18 centímetros. Imaginem um cor de mulher, medindo mais de um metro e meio, e de altura pelo menos de 80 centímetros, com apenas 18 centímetros de saia! É novidade que faz esquecer o mesmo a polícia de São Paulo.

Lógicamente o inesperado e improvisado desfile provocou o entusiasmo juvenil de uma parcela da população de Porto Alegre, tremendamente alvejante. Célia e Cruzinha eram então as idólas para os paulistas maiores que Twiggy, Jean Shrimpton, e outras beladonas internacionais. Os fatos evoluíram de tal maneira que, alguns minutos após o início do desfile, foi necessária uma ação policial para conter os ânimos de uma multidão.

Célia e Cruzinha foram — que civilização! — resacas ante o protesto muito justo, daquela multidão que prestava uma digna homenagem ao belíssimo zero. Houve ainda um episódio de reação contra o tenente dos soldados da brigada caçula que interrompeu o desfile, estendendo, porém, não é brincadeira: por política, ARENA, MDB, Costa e Silva, Jango, rizeiro, luta também por mulher (o que é uma ação de demência intelectual, objetiva, séria e genial). A parolada da população de Porto Alegre que observou o fato miserável, ferozmente, o príncipe de Célia e Cruzinha como "uma ameaça à liberdade da beleza".

Acredito que os responsáveis pela brigada guardam o fato para que a detenção de Célia e Cruzinha seja repudiada, para melhor do que prover um desfile, um grande desfile pelas ruas de Porto Alegre, com Célia e Cruzinha usando minisaias, e comandando na legião de geniais jovens usando minisaias em 18 centímetros. Até para a população de Porto Alegre estava acostumada, com ameaças à liberdade de imprensa, à liberdade de expressão, à liberdade de expressão, etc. e tal. Mas não com uma ameaça à liberdade de beleza. E nos pontos atuais a beleza é essencial, é genial!

CARNIVAL e VERÃO — Com o título de "Carnaval de Verão" lançado o LP que infelizmente de Moraes está ganhando com as melhores composições que tem, acrescentadas pela própria Amália de Samba, ovinos por eles criados, e lá um sucesso no Rio. Castanheira uma espécie de sã dos músicos, está muito movimentada com o sucesso. A filialidade da Frente Ampla é entrar a boa música, realmente o Rio dá o quê. Qualquer composição pode se inscrever e concorrer à edição de 1967, que será travada de 15 a 25 de setembro. É uma medida sã para afastar os manuseios, pois marginalizar os tais elementos, que o último carnaval meteu um almejo de 10 mil, e o que há de mais atual, é o sucesso popular.

ASPECTOS e FÉRIAS — Confusão em família: José Alencar, filho de Getúlio e neto de Stalin, mudou sua mãe de ter um prático instável, condenando a por ser não de fôlego para ter morado nos Estados Unidos. Svetlana

HOJE NO PLAZA:

"Mary Poppins" em pré-estreia

Hoje, às 23h30m, no Cine Plaza, será realizada uma pré-estreia do filme "Mary Poppins", em homenagem às obras de Celine Napolitano. "Mary Poppins", sob a direção de Robert Stevenson, apresenta cinco Oscars, da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, em 1964.

Ele e relação dos primeiros contos de "Mary Poppins" pela atriz americana Julie Andrews, com o filme "A Noiva e o Soldado". Melhor Partitura Musical, do Richard M. Sherman e Robert B. Sherman; Melhor Canção Original, também dos Shermans; Melhor Edição, de Gertie Warburton; Melhor Efeitos Especiais, de Peter Ellenshaw; Melhor Trilha, de Robert A. Hickey.

QUEM É MARY

Mary Poppins é um dos personagens de ficção mais queridos e populares entre as crianças e adultos norte-americanos, desde que a novelista P. L. Travers publicou o livro do mesmo nome, em 1934. Quando Walt Disney, entusiasmado pela personagem, resolveu em transportá-la para o cinema, encontrou séria oposição à autora, que julgava ser impossível traduzir em imagens todo o fascínio de suas histórias.

Mrs. Walt Disney, de quem já nos apresentamos, a admiroza de técnicas e hom-ghosts, superou com "Mary Poppins" tudo o que já havia feito antes e o resultado é, que, terminado o filme, foi o sucesso a primeira e aplausos com entusiasmo.

Em "Mary Poppins" tudo é brilhante: a história, os intérpretes, as músicas, as cenas, as cores. Mas as palavras são poucas para descrever. É preciso vê-la para que se possa sentir que "Mary Poppins" é realmente algo inédito em matéria de cinema musical.

JULIE E DICK

Duas das mais brilhantes personalidades de Hollywood, Julie Andrews e Dick Van Dyke, foram reunidas pela primeira vez em "Mary Poppins" e dão um verdadeiro "show" de juventude, talento e vivacidade.

Em "Mary Poppins" tudo é brilhante: a história, os intérpretes, as músicas, as cenas, as cores. Mas as palavras são poucas para descrever. É preciso vê-la para que se possa sentir que "Mary Poppins" é realmente algo inédito em matéria de cinema musical.

Dick Van Dyke, que conta com uma legião de fãs desde que interpretou, no palco e na tela, a comédia "Adolescente" (Bye Bye Birdie), confirma seu talento de comediante e dançarino, personificando Bert, amigo e confidente de Mary Poppins. Mas não ficou menos sério. Para a supervisão, armazém e regência da parte musical, foi contratado o maestro Ivor Novello, que já havia sido premiado por seu trabalho em "Amor, Beldade Amor" (West Side Story). Oudette Bonaldi, compoziça especialmente para o filme pela dupla Richard e Robert Sherman, faz o delicioso "score" musical.

As lado de Julie Andrews e Dick Van Dyke, outros grandes nomes estão alinhados: David Tomlinson, Glynis Johns, Hermione Baddeley, Ed Wynn, Elia Lanchester, Ray Bolger, Arthur O'Connell, Jeanne Crain, e duas encantadoras crianças: Karen Darro e Matthew Garber.

O ARGUMENTO

Um dia, em 1910, em Londres, o sr. Banks, importante funcionário em um banco, e a sr. Banks, safrugada, colocam um anúncio pedindo uma nova governanta, pois, e que tinham, Katie Nipper resolveira desmitar-se. Eles não têm tempo para dedica-



Dick Van Dyke e as crianças de Mary Poppins.

rem-se aos filhos, Jane e Michael, e a criada, Ellen, não queriam abandonar sua responsabilidade.

As crianças haviam recebido seu próprio anúncio, mas o sr. Banks, a detestou, pois não queria publicar o seu, para assegurar o seu nome. Ele não queria que as crianças fossem vistas com uma filha de crianças agitada, junto à porta, mas quando o sr. Banks viu a filha, ele ficou muito feliz, e ela ficou muito feliz.

Mary Poppins, além de possuir grande doçura e bondade, tem uma visão mágica cheia de objetos encantados, o que faz com que as crianças sejam muito felizes com ela. Mary levava por um passeio no parque e lá encontrava Bert, um artista ambulante, que está pintando um quadro na calçada. Bert convence o sr. Banks a fazer um passeio através do quadro e todos são levados a maravilhosas e felizes aventuras.

No dia seguinte, os mesmos grandes transformados no lar dos Banks, ali a existência, de temperamento sempre exaltado, está encerrado. Os mesmos ficam entusiasmados com a ideia de um novo passeio e Mary levava a visitar Albert, tio dele, a quem ele chamava de "tío", e ele, por sua vez, dá uma garrafa de vinho para os filhos. Mary levava a visitar Albert, tio dele, a quem ele chamava de "tío", e ele, por sua vez, dá uma garrafa de vinho para os filhos.

A fim de que seus filhos aprendam as virtudes da economia, o sr. Banks levava os seus filhos a fazer depositos em um banco. Mas quando Mary fez o depósito, ela se esqueceu de levar o dinheiro, e ela se esqueceu de levar o dinheiro, e ela se esqueceu de levar o dinheiro.

Jane, Michael e Mary encontram-se novamente com Bert, que agora levava de crianças e são levados por ele a uma ilha encantada de onde podem avistar toda a cidade. Todos dançam e alegremente pulam, cantando e o sr. Banks e a sr. Banks.

As crianças chamam as autoridades do banco para que explique o que aconteceu com os seus filhos, o sr. Banks procede de maneira estranha, já influenciado por tudo o que viu e ouviu de Mary Poppins, e desobedece o que não lhe importa perder seu posto. Ele chama a polícia, mas ela não pode fazer nada. Ele chama a polícia, mas ela não pode fazer nada. Ele chama a polícia, mas ela não pode fazer nada.

Operários dos Estados Unidos estão participando dos Lucros das empresas

JOHN HOLBERT

WASHINGTON — Continua aumentando o número de trabalhadores que participam dos lucros das indústrias norte-americanas, medida essa de grande alcance social, segundo um estudo recente do Escritório de Estatísticas Operárias, da Secretaria do Trabalho.

O informe, publicado em um número de julho de "Labor Force", diz que o número de trabalhadores que participam dos lucros das indústrias norte-americanas aumentou em mais do dobro durante os últimos dez anos, atingindo atualmente a cifra de dois milhões.

Os planos de participação nos lucros se orientam agora em novo sentido. A parte que corresponde aos trabalhadores é utilizada para a constituição de um depósito que o trabalhador recebe ao se aposentar.

Cerca de 81 por cento dos trabalhadores que participam dos lucros das indústrias norte-americanas, segundo um estudo recente do Escritório de Estatísticas Operárias, da Secretaria do Trabalho.

agora, 12 por cento dos trabalhadores das indústrias norte-americanas, segundo um estudo recente do Escritório de Estatísticas Operárias, da Secretaria do Trabalho.

A participação nos lucros das indústrias norte-americanas, segundo um estudo recente do Escritório de Estatísticas Operárias, da Secretaria do Trabalho.

O informe, publicado em um número de julho de "Labor Force", diz que o número de trabalhadores que participam dos lucros das indústrias norte-americanas aumentou em mais do dobro durante os últimos dez anos, atingindo atualmente a cifra de dois milhões.

Os planos de participação nos lucros se orientam agora em novo sentido. A parte que corresponde aos trabalhadores é utilizada para a constituição de um depósito que o trabalhador recebe ao se aposentar.

Cerca de 81 por cento dos trabalhadores que participam dos lucros das indústrias norte-americanas, segundo um estudo recente do Escritório de Estatísticas Operárias, da Secretaria do Trabalho.

Mcnamara cita progressos no Vietname

WASHINGTON — O Secretário da Defesa Norte-Americana, Robert McNamara, afirmou que os progressos no Vietname são notáveis, e que os planos de participação nos lucros das indústrias norte-americanas, segundo um estudo recente do Escritório de Estatísticas Operárias, da Secretaria do Trabalho.

agora, 12 por cento dos trabalhadores das indústrias norte-americanas, segundo um estudo recente do Escritório de Estatísticas Operárias, da Secretaria do Trabalho.

O informe, publicado em um número de julho de "Labor Force", diz que o número de trabalhadores que participam dos lucros das indústrias norte-americanas aumentou em mais do dobro durante os últimos dez anos, atingindo atualmente a cifra de dois milhões.

Os planos de participação nos lucros se orientam agora em novo sentido. A parte que corresponde aos trabalhadores é utilizada para a constituição de um depósito que o trabalhador recebe ao se aposentar.

Cerca de 81 por cento dos trabalhadores que participam dos lucros das indústrias norte-americanas, segundo um estudo recente do Escritório de Estatísticas Operárias, da Secretaria do Trabalho.

agora, 12 por cento dos trabalhadores das indústrias norte-americanas, segundo um estudo recente do Escritório de Estatísticas Operárias, da Secretaria do Trabalho.

LITERATURA E VIDA

Virgínia da Gama e MELO

O CASO DOS MIL ATALDES — Tendo surgido após James Scott, Napoleão Solo, o agente secreto de UNICEL, tornou-se conhecido principalmente por causa de uma série de TV exibida no mundo inteiro. Constatado para a visão, Solo apareceu em três filmes, e, em virtude da sua atuação, recebeu paragem de honra. Sua carreira foi pontuada, sempre, a de Solo. A sua primeira aventura em letra de ouro, "O Caso dos Mil Ataldes", escrita por Michael Avallone, sobre os seus trabalhos no Brasil por Solo, foi publicada, em tradução de Ary Blaustein.

FLOSCIA DA CIÊNCIA — Um volume intitulado "Flores da Ciência" sobre os seus trabalhos "Cultura", em tradução de Leticia Hogenberg e Octavio Silveira da Mota, é um trabalho reunido 17 conferências proferidas por alguns dos maiores pesquisadores norte-americanos da estatística, sob o título de "retiro" para os que se incluem no estudo da filosofia da ciência, mostrando, entre um delírio, temas que se relacionam, de absoluto interesse de todos os estudiosos da matemática, ciência, filosofia e interessados em assuntos da humanidade.

TIGUIDO — Fortemente influenciado por Almo Arinos e Cestivo Barros, Henrique Lima entregou-se ao regionalismo em sua estreia literária, no romance de "Tiguid", volume editado originalmente em 1924 e logo regravado com um prefácio da Academia Brasileira de Letras. M. Cavalcanti Proença, ao publicar o livro, para a nova edição de "Tiguid", destaca a importância deste livro para a literatura de narrativa literária a que se filia. Lançamento das Edições de Ouro.

POESIA PARANÁIA — Parte de uma série de antologias que o autor lançou pela Malthus, a coleção "Poeta Paranaense", foi organizada pelo crítico e poeta Nélson Estro da Silva Ramos.

TEATRO O Santo Inquirito

Expedito GOMES

Dias Gomes restituiu mais uma vez o seu anti-clericalismo, e, em "O Santo Inquirito", através de um personagem, PADRE BERNARDO, o algar de Branco Dias, o SANTO INQUIRITO surge quase a mesma figura de "A Invenção". A história dos Santos, o "O Padroado de Processões", ou seja, problemas de ordem religiosa, relacionados com a liberdade humana, o SANTO INQUIRITO, historicamente falando, repete a mesma história dos livros que condenam a inquisição. O PADRE BERNARDO situa claramente a sua posição como elemento predileto da revolução, e a teoria de que em todas as classes, criadas ou análogas, sempre apareceram, em determinados momentos, os conceitos morais padronizados em sentimentos virtuosos. O PADRE BERNARDO situa claramente a sua posição como elemento predileto da revolução, e a teoria de que em todas as classes, criadas ou análogas, sempre apareceram, em determinados momentos, os conceitos morais padronizados em sentimentos virtuosos.

A crítica brasileira defende o ponto de vista do autor balano quando ele, a par de um claro conhecimento da liberdade do homem, tenta dentro de uma visão social, religiosa, incluído em sua temática elementos da oposição e tudo quanto optine a "manga". Vendo Michael, do "Jornal de Brasília", afirma que a obra é "grave", sincera e violento protesto contra a intolerância, contra a violência da sociedade individual, pois poder e não a lei, é o que domina a vida. Neste pequeno texto reside todo o fator de positividade do texto de Dias Gomes. Porém, afirma ainda o crítico nos seus comentários, que o texto, para a liberdade em si já deve ser algo que nos devamos buscar, para construir, "deixar e aceitar a nossa posição como pessoas humanas". O resto é o peso do STATUS QUO.

Esteticamente, o texto de Dias Gomes, define um autor "cometido no dramaturgia brasileira, talvez um dos poucos existentes neste vasto país. O texto acompanha os passos presentes, e mesmo ponto de vista. A sua asserção em extrair os seus textos é digna de aplausos, mesmo que os seus personagens, relativamente em função do homem subdesenvolvido do Nordeste.

Branco Dias é exemplo desta literatura. Como personagem de uma época passada e de uma concepção de caráter bastante livre de deuses, a revelar paradoxos, vítima da inquisição, profeta em intelectualismo e filosofia velhos, tudo quanto optine a "manga". Vendo Michael, do "Jornal de Brasília", afirma que a obra é "grave", sincera e violento protesto contra a intolerância, contra a violência da sociedade individual, pois poder e não a lei, é o que domina a vida.

Neste pequeno texto reside todo o fator de positividade do texto de Dias Gomes. Porém, afirma ainda o crítico nos seus comentários, que o texto, para a liberdade em si já deve ser algo que nos devamos buscar, para construir, "deixar e aceitar a nossa posição como pessoas humanas". O resto é o peso do STATUS QUO.

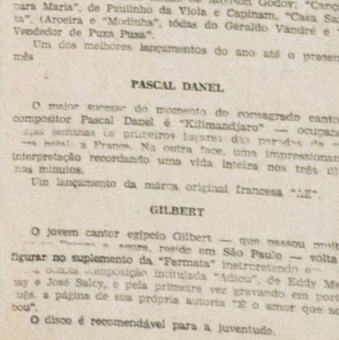
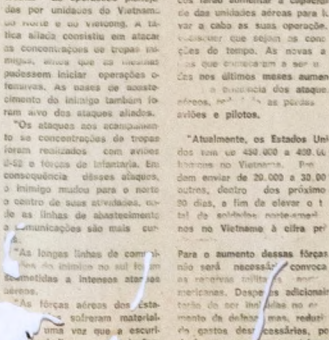
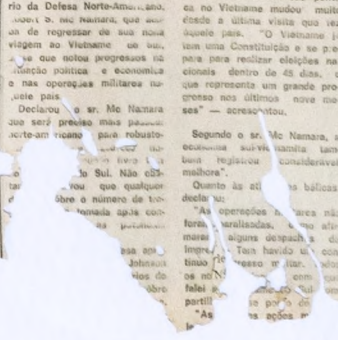
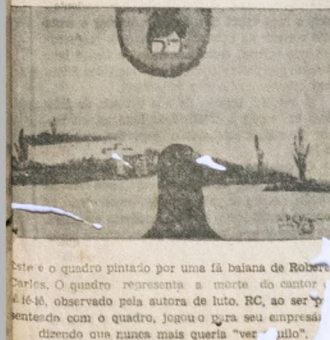
Esteticamente, o texto de Dias Gomes, define um autor "cometido no dramaturgia brasileira, talvez um dos poucos existentes neste vasto país. O texto acompanha os passos presentes, e mesmo ponto de vista. A sua asserção em extrair os seus textos é digna de aplausos, mesmo que os seus personagens, relativamente em função do homem subdesenvolvido do Nordeste.

Branco Dias é exemplo desta literatura. Como personagem de uma época passada e de uma concepção de caráter bastante livre de deuses, a revelar paradoxos, vítima da inquisição, profeta em intelectualismo e filosofia velhos, tudo quanto optine a "manga". Vendo Michael, do "Jornal de Brasília", afirma que a obra é "grave", sincera e violento protesto contra a intolerância, contra a violência da sociedade individual, pois poder e não a lei, é o que domina a vida.

Neste pequeno texto reside todo o fator de positividade do texto de Dias Gomes. Porém, afirma ainda o crítico nos seus comentários, que o texto, para a liberdade em si já deve ser algo que nos devamos buscar, para construir, "deixar e aceitar a nossa posição como pessoas humanas". O resto é o peso do STATUS QUO.

Esteticamente, o texto de Dias Gomes, define um autor "cometido no dramaturgia brasileira, talvez um dos poucos existentes neste vasto país. O texto acompanha os passos presentes, e mesmo ponto de vista. A sua asserção em extrair os seus textos é digna de aplausos, mesmo que os seus personagens, relativamente em função do homem subdesenvolvido do Nordeste.

Branco Dias é exemplo desta literatura. Como personagem de uma época passada e de uma concepção de caráter bastante livre de deuses, a revelar paradoxos, vítima da inquisição, profeta em intelectualismo e filosofia velhos, tudo quanto optine a "manga". Vendo Michael, do "Jornal de Brasília", afirma que a obra é "grave", sincera e violento protesto contra a intolerância, contra a violência da sociedade individual, pois poder e não a lei, é o que domina a vida.



CEHAP Antif-a dige

zha, anexo no n. 18 — Gil-
berto Lima d. Silva, rua
Vasco da Gama n. 47 —
Alcides Lodiola de Oliveira
rua 12 de Outubro, 467 —
Pedro Ferreira de Lima,
rua Comendador Marinho
da 137 — Antonio Vicente
de "anti-fadiga Christo-
phe" e foi inventado pelo
dr. Cristó Christofo, en-
ciclista bilíngue que vive e
trabalha nos Estados Uni-
dos como consultor e di-
reitor de pequenas indus-
trias.

COM a difusão desse aparelho é de se esperar que o esforço do homem por se desobrigar do acervo enorme de tarefas se já compensado por uma relativa tranquilidade.

Director Financiero de la
de Pres

Quipos timor de Alencar Piment

Unidos

asseguram o estado de completo abandono em que se encontram as ruas das duas Vilas. onde, de um três meses para cá não foi realizado o menor benefício quanto ao conservação. apesar das constantes chuvas caídas na Capital.

Diante da situação, este rare a uma providência de cunho mais comprometido, e visando assim fazer a população desfrutar novamente do belo cenário privado dos seus transportes coletivos.

Assim de Alencar Prestes e Artur de Azevedo. — As pegos não somente, "O Auto de Coêça" e "A Pansa da Boiadeira", com montagem do Grupo Oficial do Teatro Santa Rita e do Teatro Universitário da Prefeitura, apresentando zoides, que ambos os espetáculos representaram à Paraíba no Festival de Natal, em setembro. — Os Personal Carlos Magno apresentou sua possível via de João Pessoa, antes do festival. Sem visar festival, mas visando ativ

As orelhas produção está sendo pre-
parada: "Show Show Pa-

Claria Atlético Clube há três meses que não paga salário a seus jogadores. Os craques do Olaria já

estão reclamando. Dizem que saco vazio é aquela água. Mas os dirigentes da Olaria não parecem

Será realizada amanhã dia 4 do corrente, na sede do Independente Atlético Clube às 20.00 horas, uma

jogadores... Que é que tem
atrazar salário? E afirmou:
"Esses rapazes do Olaria,
desde criança que se ha-

A comissão organizadora encarece o comparecimento de todos os topógrafos e desenhistas, pois a pro-

O QUE SE DIZ...
... QUE o meu Cabral-
zinho, do Bangá, conside-
rado um dos melhores do

...QUE
nã o se sabe o mistério pro
fundo que envolve a saída

Percido

Geraldo Alves de Farias, avisa que fica sem efeito uma Promissória no valor

gi levantou, não passado...
... QUE era hora do sr.
Castor de Andrade, sem-
pre tão loquaz, dizer al-
guma coisa sobre o tema

João Pessoa, 2 de agosto
de 1987.
Geraldo Alves de Farias.

Vegetal Paraíba

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA — PARA VENDA
DE MATERIAL INSERVIVEL

De ordem do Sr. Chefe da Inspetoria de Defesa Sanit

taría Vegetal em Paríça, e a qualidade de Presidente da Comissão de Concórdia, designada pela Portaria n. 3. de 7667, publicada no Boletim do Pessoal do M. da A. Agricultura, (Processo n. MA-019-43299-66), torna público para conhecimento dos interessados que, a partir desta data, até às 15 de Setembro de 1966, poderão apresentar

1) Uma (1) CAMIONETE Marca Studebaker - mod. 1949 - Pick-Up 2-24 de 85 HP - motor - 1949.

2) Um (1) CAMINHAO marca Studebaker mod. 1950
— 2—R—16—155, de 102—HP, motor n. 25.007, cor verde—seda, n. doc. 240. Ano de fabricação 1950, n. de termo 28, data de aprovação 5/11/62, val. NRCS 54,40.

do termo 27, data de aprovação 5/11/62. Va.
por N.º 119.45 Esta concorrência se realizará às
16 (dezois) horas do dia de início do período de
corrente exercício, obedecendo a legislação em vi-

12. Condição — Destina-se a presente concorrência a venda de veículos.

(5) vias, não contendo recursos em anexo e não recebidas pela Inspetoria de Defesa Sanitária Vicieta na Paraíba e absorvas na presença dos presentes na sede da Repartição, na hora acima, e sendo, ainda, observado o vencedor a um dos dois.

2) A mercadoria tem que dentro de oito (8) dias efetuar a retirada do material adquirido, sob pena de multa de 1% sobre o valor da aquisição, por dia de demora da retirada dos bens.

4) **ENDEREÇO** — Invenção de Defesa Sanitária Vegetal na Paraíba, Rua Pedroza Proença s/n — Fone da Simões Lopes ou Celso Proença.

Personas — P. 310 — João
José Holanda Sá — Escriturário Nível 8-A — Presidente
Martinho Soares de Sousa — Arquivista Nível 7-A Membro
Severino Bezerra Cavalcanti — Auditor Membro

6 - Original

Agripino foi à Assembléia dizer o que o governo fêz

Quebrando a tradição, o governador João Agripino foi pessoalmente ontem à Assembléia Legislativa para apresentar a sua mensagem anual de governo. Durante quase três horas, o chefe do Executivo expôs para o plenário da Casa de Epitácio Pessoa a situação geral da Paraíba: relacionando tudo quanto realizou e pretende realizar o seu governo para solucionar os problemas administrativos do Estado. Ao terminar, ficou à disposição dos deputados para esclarecimentos tendo a oposição diversas questões suscitadas durante a exposição.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O governador iniciou a exposição fazendo um resumo da situação financeira do Estado. Disse que ao encerrar-se o exercício de 1966 o "déficit" era de cinco milhões e 511 mil cruzeiros novos, obrigando o governo, no milhar de reais, a apelar para operações de crédito junto ao Banco do Nordeste, a fim de manter o equilíbrio financeiro e garantir a cobertura das despesas inadividas do Estado, inclusive o pagamento do funcionalismo público. Substituindo as dificuldades financeiras que resultam do novo sistema tributário e das alterações não introduzidas pela Constituição federal em vigor, o governo teve de mudar a política de contenção de gastos, como já vinha fazendo desde o início do seu mandato.

PLANEJAMENTO E REFORMA

Proseguindo, disse o governador que a ausência de planejamento era uma das maiores e mais graves deficiências do Estado, respondida de pronto com a criação da Secretaria Extraordinária de Planejamento e Coordenação Econômica, ainda em fase de estruturação, mas com a escassez de recursos humanos e materiais. Mas o Estado já se encontra num sistema unificado de planejamento, que tem evitado desperdícios de recursos e a obtenção de outros de fontes antes desconhecidas, já não se assistia na Paraíba supostas improvisações nem se receia o excesso dos problemas.

POLÍTICA EDUCACIONAL

No setor educacional, disse o governador ter sido indispensável a reformulação de processos administrativos e pedagógicos para adequar o sistema estadual de ensino às exigências do desenvolvimento socioeconômico da Paraíba. A Secretaria de Educação e Cultura ainda se empenha neste complexo trabalho, com a co-

laboração do Ministério de Educação e da UNESCO, de modo a elevar-se a eficiência e implantar a estruturação de seus vários órgãos de modo a elevar-se a eficiência.

Enquanto essa tarefa vai sendo cumprida, a Secretaria executa com objetividade o plano de trabalho a curto prazo que se traçou e do qual vão resultando a expansão da rede escolar e a elevação do número de matrículas nos estabelecimentos de ensino de todos os níveis. Entre 1964 e 1966 as oportunidades de escolarização na Paraíba, comparadas à população em idade escolar, passaram de 49 para 67 por cento.

SAÚDE PÚBLICA

O primeiro passo no sentido de uma reformulação da política de saúde pública — continuou o governador — foi a constituição, na Secretaria de Saúde, de unidades de planejamento destinadas a coordenar todos os levantamentos pertinentes ao problema. Na constituição de unidades hospitalares regionais, como forma de fixar maior número de médicos e enfermeiros no Estado, está o governo investido atualmente em 300 milhões de cruzeiros novos.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Destacou, nesse campo, a ajuda que tem recebido o Estado de organismos nacionais e internacionais, como a SUDENE e o programa "Companheiros da Aliança", este último especialmente na aquisição de material hospitalar e equipamento médico.

POLÍTICA HABITACIONAL

A adoção de uma política habitacional realista, voltada ao mesmo tempo para reduzir o elevado "déficit" habitacional do Estado e melhorar condições infra-humanas de habitação, está sendo possível no atual governo que estruturou a CEFAP no segundo trimestre de 1966. Este órgão tornou-se encarregado de coordenar as atividades entre os dois campos preferenciais indicados: construção de novas residências e melhoria habitacional.

No que se relaciona com a melhoria habitacional, depois da elaboração dos projetos necessários e de testar as normas estabelecidas, o programa posto em prática pela CEFAP já compreende 533 habitações melhoradas ou em vias de melhoramento. Quanto à construção de novas residências, o número programado atinge a casa dos três mil e 670, sendo que 630 já se encontram em fase de construção nesta capital e em Guarabira.

APOIO À AGRICULTURA

A ação do governo no tocante à agricultura incorpora várias linhas de atividades, que vão desde o prosseguimento e ampliação de pesquisas agrônômicas e trabalhos de fomento à extensão rural. Articulado-se com o governo federal, a

administração estadual vem conseguindo apoio para algumas providências que se integram no seu programa, tais como:

- a) fixação de preços mínimos para produtos básicos como arroz e algodão;
- b) fixação de preços mínimos para produtos alimentícios;
- c) ampliação dos serviços de pesquisa e fomento agrícolas, dos quais resultaram, durante a atual gestão, 3.400 hectares de campos de demonstração e multiplicação de sementes; 4.500 hectares de campos de demonstração de ferrugens; 73 hectares de campos de multiplicação de sementes e experimentos de adubação química de batatinha; 217 experimentos de milho híbrido; produção de 452 toneladas de sementes de algodão; armazenagem de 3.322 toneladas de trigo; aquisição de 53 tratores do Estado; incremento da produção de cana, entre outros;
- d) intensificação dos serviços de extensão rural a cargo do ANCAR;
- e) assistência técnica ao sistema cooperativista;
- f) financiamentos de silos mistos;
- g) programa de pequena irrigação.

PA eletrificou 45 cidades no interior paraibano. Somente em 1966 foram energizadas 32 localidades, com investimento de cerca de três milhões de cruzeiros novos. Em 1967, o programa de trabalho da empresa compreende investimentos no valor de 10 bilhões e 500 milhões de cruzeiros novos, que proporcionarão, entre outros, os seguintes resultados:

- a) energização de mais 36 localidades;
- b) construção de 27 linhas de transmissão com a extensão total de 519 quilômetros, inclusive 338 quilômetros de linhas de transmissão vinculadas a projetos de eletrificação rural;
- c) reforma e ampliação de redes de distribuição em oito cidades, inclusive João Pessoa;
- d) reforma de nove linhas de transmissão já construídas.

OUTROS ASPECTOS

A construção e pavimentação de rodovias — com absoluta prioridade para a BR-230, a dinamização do Banco do Estado, através de empréstimos rurais, financiamento à indústria, ampliação de sua rede de agências, e a assistência do Estado aos municípios pobres foram outros aspectos administrativos abordados pelo governador.

Concluiu dizendo que se não tivesse enfrentando e resolvendo os problemas financeiros do Estado, se não tivesse a seu crédito a soma de realizações técnicas e materiais expostas nos tópicos anteriores, o governo não poderia ser creditado pelo ambiente de paz e tranquilidade de social que vem mantendo na Paraíba.

Na Paraíba, como disse durante a campanha que o levou ao governo, o governador respeitara integralmente todas as liberdades e fará com que o trabalho construtivo dos paraibanos se desenvolva em clima de harmonia e estabilidade sociais.

Justiça examinará denúncias

RIO, 2 (ASP) — Foi confirmado que o ministro da Justiça, Gama e Silva, examinará hoje as novas denúncias de que os estrangeiros estão comprando muitas terras do Brasil. Já foram iniciadas investigações que esclarecerão, sobretudo, as tais compras que afetam a segurança nacional.

SOLENIDADES

RIO, 2 (ASP) — O presidente Costa e Silva chegou esta tarde à Guanabara, procedente da cidade mineira de Itabira, onde participou das solenidades comemorativas do vigésimo quinto aniversário do Vale do Rio Doce. O chefe do Governo permanecerá no Rio até o dia sete, quando embarcará para Recife.

INSPEÇÃO

RIO, 2 (ASP) — O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, seguirá depois de amanhã, para o Rio Grande do Sul. Na cidade gaúcha, o titular da Pas-

CONFERÊNCIA



Recém-chegado a esta Capital, o professor Frank Tiller, da Universidade de Houston, Texas, USA, pronunciará, hoje, às 10 horas, no auditório da Reitoria, uma conferência sobre administração. No flanco: o educador norte-americano quando palestrava com o reitor Guillard Martins, da UFPB. (Matéria na 3a. pag.)

Constituição: Costa e Silva enviou mensagem ao Congresso

BRASILIA, 2 (ASP) — O presidente Costa e Silva enviou mensagem ao Congresso regulamentando o dispositivo da Constituição que deu aos ex-comandantes direito ao aproveitamento no serviço público federal.

REGULAMENTO
BRASILIA, 2 (ASP) — Foi divulgado, hoje, o de-

creto presidencial regulamentando a lei que dispõe sobre a proteção aos artistas e produtores.

O ato do chefe do Governo dispõe que se entenderá por artistas, o ator, locutor, narrador, cantor, bailarino, músico ou qualquer outra pessoa que interprete ou execute obra literária ou científica.

DIPLOMADO
RIO, 2 (ASP) — Serão reformados os estatutos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

O marechal Mendes da Silva convocou os diplomados para amanhã, designando um grupo de trabalho para estudar a reforma.

Tropas Israelitas concentradas à margem oriental do Canal de Suez

CAIRO, 2 (A União) — O Estado de Israel iniciou a concentração de forças blindadas na margem oriental do Canal de Suez. A denúncia foi feita por fontes governamentais do Egito, acrescentando que cerca de cem tanques israelenses foram deslocados de Gaza para o canal.

QUASE TUDO APROVADO
WASHINGTON, 2 (A União) — A comissão dos assuntos externos da Ca-

ma dos Representantes dos Estados Unidos decidiu, hoje, aprovar quase todo o programa de ajuda ao exterior pedido pelo presidente Lyndon Johnson, sem restrições.

CONSELHO DE GUERRA
LA PAZ, 2 (A União) — O alto comando militar anunciou a constituição do Conselho de Guerra que julgará oito prisioneiros das Forças Armadas, acusados de cumplicidade com o movimento de guerrilheiros bolivianos. Entre os acusados estão

MAIOR VITÓRIA
SAIGON, 2 (A União) — Aniquilando um batalhão de vietcongs e destruindo outros dois que se haviam concentrado para efetuar ataques de efeito "econômico psicológico" nos subúrbios de Saigon, as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas obtiveram a maior vitória de sua campanha no delta do Mekong.

Advogados de Hélio Fernandes teriam permissão para ir a Fernando Noronha

RIO, 2 (ASP) — O ministro Gama e Silva convocou em seu gabinete, às dez, quando prometeu dar resposta definitiva, sobre as possibilidades de viagem dos patronos do jornalista a Fernando de Noronha.

Hoje também, entre 14 e 15 horas, o procurador Saraiva Ribeiro abriu vista o seu processo aos advogados Evaristo Moraes e Filipe George Fares e Mário Figueiredo. Os advogados compareceram, segundo o declararam, apenas por questão de gentileza, tendo em vista o procedimento ético adotado pelo Ministério da Justiça.

tagônios a Hélio Fernandes.

Mais Condições
Por outro lado, o advogado do Mário Figueiredo mostrou-se satisfeito com as declarações de dona "Rosinha", esposa de Hélio Fernandes, confirmando as denúncias por ele formuladas sobre as más condições de vida no interior do Brasil, acrescentando que a esposa do jornalista, mas não o jornalista, não se encontra em condições adversas daquelas descritas por dona "Rosinha" e que o Governo afirma se quer o fato.

chamará normalmente, amanhã, no palácio das Laranjeiras. Sexta-feira, o chefe do Governo comparecerá à solenidade de uma inauguração do conjunto residencial na Guanabara. Domingo, o presidente se deslocará à disputa do grande prêmio Brasil de hipódromo, na Gávea, devendo viajar a Recife quarta-feira, onde instalará a sede do seu Governo por oito dias.

BRASILIA, 2 (ASP) — A comissão de Minas e Energia na Câmara Federal convocou os cientistas da comissão de Energia Nuclear para prestar esclarecimentos sobre a possibilidade de instalação no campo de

Marechal Torres defende a criação de novos partidos

RIO, 2 (ASP) — O ex-governador do Estado do Rio, marechal Paulo Torres, informou aos jornalistas que sustentará durante os debates com os parlamentares no Congresso, e com ênfase, a criação de pelo menos mais um partido político, porque ninguém, em verdade, pode ficar condenado a permanecer na ARENA ou no Movimento Democrático Brasileiro, contra sua própria vontade.

tende que o bipartidarismo foi produto de ato de força que já se justifica na atualidade, explicou o senhor Paulo Torres — e que o atual governo de Costa e Silva prestaria um grande serviço à democracia brasileira se tornasse — e quando antes melhor — a iniciativa de estimular a criação de partidos autênticos, nascidos "de baixo para cima".

Também o deputado Carlos Guerra, da ARENA de Pernambuco, possui idêntica opinião. "Julgo

que antes da reforma do congresso, que considero essencial, deveria ser feita uma reforma dos partidos, porque nas democracias verdadeiras quem comanda a vida política são os partidos — aduziu o parlamentar.

antes da reforma do congresso, que considero essencial, deveria ser feita uma reforma dos partidos, porque nas democracias verdadeiras quem comanda a vida política são os partidos — aduziu o parlamentar.

Montenegro vem memórias para Costa

Contando uma reivindicação, o governador Vale do Planalto, Antônio Montenegro, está preparando uma memória para o governador João Agripino, ao presidente Costa e Silva, por ocasião da visita à Paraíba da próxima quarta-feira.

Dentre as reivindicações que serão feitas, o chefe da Nação, representante do Vale do Planalto, Costa e Silva, que se desloca para a construção das obras que ligam a cidade de Fátima à Pádua, São José de Ribamar, grande significação naquela região, o "Socorro", no município Olho D'água.

Recital de piano na Reitoria

O Departamento de Reitoria da Universidade Federal da Paraíba promoveu, para hoje, às 20 horas, no auditório da Reitoria, um recital de piano da maestrina francesa Tereza Fournelle, da célebre pianista guarieté Long e o prêmio de Piano do conservatório de Paris.

O programa a ser executado será o de Mendelssohn a Beethoven, Brahms, Chopin, Liszt, "Maurice" carola Op 60, Villa-Lobos, "Dança do Índio", Fauré — "Jeux de la Vierge", Debussy — "Reflets de la lune" e "A Ilha Algóides".

Ônibus de 1º de Maio seriam retirados

Comandantes das forças armadas, entre outros, e condutores de ônibus que fazem o Primeiro de Maio, das mais precárias condições de trabalho, da conservação dos coletivos, davam conta que o proprietário da empresa, sr. Walter Aguiar, estava no processo de retirar os ônibus em virtude do circular imposto pelo Departamento Municipal de Trânsito.

Segundo os proprietários, o proprietário da empresa Primeiro de Maio teria disposto a tomar medida, devido ao Departamento de Trânsito ter exigido a continuação do circular pelas ruas das Motoristas, Vila Sargentos e dos Condutores, sem, contudo, fornecer condições de trabalho, uma vez que as ruas se encontram no pior estado de conservação, estando algumas delas praticamente intransitáveis, dando o aumento de lixo acumulado em um lado e do outro da rua e os enormes riscos que impossibilitam o tráfego.

Comentando o fato, os proprietários concluíram que a situação não é satisfatória. Concluiu na (7a. pag.)